

# AS CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO DOCENTE SUPERVISIONADO PARA A CONSTRUÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA: UMA ANÁLISE DAS EXPERIÊNCIAS DOS LICENCIANDOS DE GEOGRAFIA DO IFRN *CAMPUS* NATAL CENTRAL

Luanna Laine Oliveira Martins<sup>1</sup>  
Eulália Raquel Gusmão de Carvalho Neto<sup>2</sup>

## INTRODUÇÃO

Estudos revelam que o ser professor fundamenta-se em conhecimentos específicos das disciplinas e saberes relacionados à área da educação, que articulam-se às vivências no campo da própria prática profissional. Assim, a construção de um professor se dá pela significação dos pressupostos teóricos e das suas experiências profissionais. Com base nisso, pode-se inferir que teoria e prática se associam e são elementos formadores para o professor.

Durante a formação docente, muitas variáveis influenciam no processo de articulação entre teoria e prática por parte dos licenciandos, e dentre elas está o estágio docente supervisionado. Este é um componente curricular que propicia condições de realização da prática docente nos espaços da educação básica, mas também é composto por momentos de orientação, discussão e produção dos saberes teóricos da docência nos espaços acadêmicos. Com base nisso, este trabalho propõe analisar de que modo o estágio contribui para a construção da relação entre teoria e prática por parte dos licenciandos.

A escolha deste tema surgiu de uma experiência vivenciada pela pesquisadora justamente no período em que precisava ultrapassar os muros da instituição de ensino na qual era licencianda em Geografia, o IFRN *campus* Natal Central. Ao chegar pela primeira vez em uma sala de aula na posição de estagiária-professora, havia alguns receios sobre como deveria proceder à esta relação entre teoria e prática. Sendo assim, transformou-se os sentimentos de anseios e dúvidas em atitude investigativa e as perguntas que perpassavam sua mente tornaram-se norteadoras para a realização desta pesquisa.

Para alcançar o objetivo deste trabalho, a pesquisa caracterizou-se por ser de abordagem qualitativa e se enquadra na categoria de pesquisa participante. Técnicas como a pesquisa bibliográfica e documental foram empregadas para propiciar levantamento teórico sobre o tema. Para coleta dos dados, foi utilizada a entrevista do tipo semiestruturada, que se deu no formato de grupo focal.

Esta produção acadêmico-científica é importante porque poderá contribuir para a reflexão sobre a formação do professor de Geografia, especificidade deste estudo, no que se refere à conexão entre o que é aprendido nos cursos de formação docente e a atuação da sala de aula. Torna-se relevante principalmente para o público conluente da licenciatura em Geografia, uma vez que ao saírem das academias são confrontados com outras realidades que compõem o contexto das instituições escolares, e necessitam articular os saberes da formação docente às ações pedagógicas nas situações de ensino.

---

<sup>1</sup> Graduanda do curso de licenciatura em Geografia do Instituto Federal do Rio Grande do Norte – IFRN *Campus* Natal Central, {luannalaine12@gmail.com};

<sup>2</sup> Professora Doutora Eulália Raquel Gusmão de Carvalho Neto, Instituto Federal do Rio Grande do Norte – IFRN *Campus* Natal Central {eulalia.gusmao@ifrn.edu.br};

## METODOLOGIA

As escolhas realizadas e os métodos adotados compõem o percurso metodológico traçado pela pesquisadora. Tal jornada constitui-se em um sistema integrado, pois revela as opções de pesquisa direcionadas pela autora, que devem estar alinhadas aos objetivos propostos. Desse modo, as ações metodológicas devem contribuir para o alcance dos objetivos de pesquisa, afim de promover resultados significativos.

Esses métodos podem ser classificados de acordo com a abordagem e os procedimentos técnicos.

Com base no caráter humano e social relacionado ao âmbito científico desta pesquisa, a abordagem metodológica configura-se como uma investigação qualitativa. Essa perspectiva considera aspectos subjetivos do objeto, e prioriza a análise das experiências individuais e particularidades dos sujeitos (Chizzotti, 2003).

Os procedimentos técnicos constituem o modelo operacional da pesquisa, e possibilitam a concretização do trabalho. Os procedimentos adotados foram: a pesquisa bibliográfica, a pesquisa documental e a pesquisa participante.

A pesquisa bibliográfica consiste na revisão em livros, revistas e artigos, eletrônicos ou físicos (Gil, 2002), e foi realizada afim de buscar conhecimento científico para a fundamentação teórica da pesquisa. Também com o intuito de fundamentar a discussão sobre a temática foi utilizada a pesquisa documental na realização da análise dos dados, debruçando-se sobre documentos oficiais e institucionais. A pesquisa participante torna-se o método específico de investigação em relação aos sujeitos da pesquisa, uma vez que este tipo de procedimento refere-se à uma maior interação entre pesquisador e indivíduos objetos da pesquisa (Gil, 2002).

## LOCUS DA PESQUISA

O recorte espacial da pesquisa foi delimitado pelo *campus* IFRN Natal Central. A discussão, porém, têm sua localização específica no curso de licenciatura em Geografia, exercido pela autora deste trabalho e situado dentro dos cursos de ensino superior ofertados pelo IFRN *campus* Natal Central. Por isso o motivo da escolha por este *campus*, porque foi durante esta jornada acadêmica de graduação que a pesquisadora começou a se questionar a respeito da relação entre teoria e prática no âmbito da sua formação docente em Geografia.

## SUJEITOS DA PESQUISA

A amostra para a realização desta pesquisa é representada pelo grupo de 11 pessoas que cursavam o componente curricular do Seminário de Estágio Docente no semestre referente à 2018.2, situados no oitavo e último período do IFRN Campus Natal Central. Desta forma, justifica-se a escolha desta população em específico, pois neste semestre estes alunos estavam em fase final de estágio, isto é, estavam na etapa de regência no ensino médio de escolas públicas. Estas experiências, além da própria trajetória acadêmica em si dos sujeitos, tornam-se relevante fonte de dados para a problemática em questão.

## COLETA DE DADOS E MÉTODO UTILIZADO

Os dados foram coletados a partir de entrevistas no formato de Grupo Focal com os alunos estagiários do oitavo período do curso de Licenciatura em Geografia do IFRN campus Natal Central. Gil (2002, p.115) afirma que a entrevista “pode ser entendida como a técnica que envolve duas pessoas numa situação ‘face a face’ e em que uma delas formula questões e

a outra responde”. A entrevista do tipo semiestruturada foi escolhido pelo caráter dialogal que apresenta, permitindo uma maior flexibilidade no processo de interação entre entrevistador e entrevistado.

## DESENVOLVIMENTO

A docência é caracterizada pelo aspecto da complexidade, uma vez que contempla conteúdos de diversos âmbitos. De acordo com Lima e Pimenta, a docência pode ser estruturada em quatro grandes conjuntos do saber, sendo eles:

1- conteúdos das diversas áreas do saber e do ensino, ou seja, das ciências humanas e naturais, da cultura e das artes; 2- conteúdos didático-pedagógicos, diretamente relacionados ao campo da prática profissional; 3- conteúdos relacionados a saberes pedagógicos mais amplos do campo teórico da educação; 4- conteúdos ligados à explicitação do sentido da existência humana individual, com sensibilidade pessoal e social. (LIMA E PIMENTA, 2004, p.13)

Desta forma, o ato de lecionar não envolve somente conhecimentos específicos da disciplina ministrada ou saberes acerca de metodologias de ensino. Pelo contrário, a prática docente é fundamentada por uma variedade de referenciais teóricos, que estão em constante movimento de aprimoramento do agir do professor.

A partir desta reflexão, observa-se a densa relação entre teoria e prática, pois existe um relacionamento de interdependência entre esses dois elementos. Nesse sentido, o estágio docente, constitui-se como um exercício que promove a articulação entre teoria e prática, uma vez que insere o aluno em um ambiente escolar em que ele desenvolverá práticas pedagógicas, partindo de saberes acumulados durante sua vida acadêmica e profissional, e também poderá adquirir novos saberes durante esta experiência. Sendo assim, pode-se asseverar que “o estágio curricular é atividade teórica de conhecimento, fundamentação, diálogo e intervenção na realidade, esta, sim, objeto da práxis.” (PIMENTA E LIMA, 2004, p. 44)

Freire (2013, p.127) define a práxis como “reflexão e ação verdadeiramente transformadora da realidade” e, desta forma, tornando-se “fonte de conhecimento reflexivo e criação”. Deste modo, os cursos de formação de professores precisam despertar nos estudantes essa ação docente reflexiva, que pode ser viabilizada através do estágio docente, propondo ao futuro professor repensar constantemente sua prática afim de transformá-la, o que constitui-se na práxis.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Utilizou-se a denominada análise temática, um tipo de análise de conteúdo, que consiste na análise através da categorização, ou seja, a abordagem de grandes temas analíticos pré definidos. Esteves (2006, p. 114) a conceitua como “uma dependência da categorização em relação aos objetivos de investigação”. Dessa forma, as questões norteadoras que constavam no roteiro de entrevista representavam categorias de análise, afim de que os sujeitos investigados discutissem sobre o determinado tema. As categorias propostas foram “relação teoria e prática” e “estágio docente supervisionado”.

## RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA

Iniciando a discussão sobre esta categoria, um dos entrevistados afirmou que ainda enxerga uma dicotomia entre teoria e prática na docência e outro relatou que a prática possui mais desafios, ou seja, têm mais dificuldades em exercer a prática.

Para desconstruir essas concepções, é necessário que os licenciandos compreendam que todo o currículo que alicerça os cursos de formação de professores deve ser encarado sob uma perspectiva teórico-prática, isto é, todas as disciplinas são dotadas de conhecimentos teóricos e práticos (Pimenta e Lima, 2004). É preciso que entendam que a regência em sala de aula não se resume somente à prática e execução de tarefas, mas se fundamenta em saberes científicos e também o próprio fazer docente pode propiciar a construção de conhecimento teórico. Nesse sentido, Libâneo (1998) destaca a importância da reflexão sobre a prática docente, pois esta atitude promove a produção de teorias, contribuindo para a melhoria das práticas de ensino.

Sendo assim, como apontado por outro entrevistado em reação à estas falas anteriores, é preciso trilhar o caminho da práxis, que refere-se à reflexão e à ação sobre sua própria prática pedagógica. Nesse sentido, Pimenta e Lima (2004, p.45) asseguram que “é no contexto da sala de aula, da escola, do sistema de ensino e da sociedade que ocorre a práxis”.

## ESTÁGIO DOCENTE SUPERVISIONADO

Com base na fala dos alunos, nota-se que eles, em geral, valorizam o estágio docente e afirmam que a vivência em instituições escolares e em sala de aula, especificamente, agregaram significativos aprendizados relativos à sua profissão.

Todavia, um dos entrevistados destacou em específico uma experiência que foi desenvolvida no contexto acadêmico em relação ao estágio docente supervisionado, que será descrita a seguir. Inicialmente, é preciso destacar que estágio do IFRN é constituído por etapas, iniciando-se desde o 5º período do curso e encerrando-se no 8º período, ou seja, o estágio é formado por 4 etapas, ocorrendo cada uma em um semestre do curso (Instituto Federal do Rio Grande do Norte, 2012). Estas fases consistem em tarefas de observação da escola campo, observação da sala de aula da disciplina (neste caso, Geografia) e desenvolvimento de regência no ensino fundamental e no ensino médio. Durante todo este percurso, os estagiários são acompanhados por um professor coordenador de estágio, que irá orientar aos alunos sobre as atividades realizadas durante as etapas do estágio (Instituto Federal do Rio Grande do Norte, 2012).

No caso da turma de licenciatura em Geografia que corresponde à amostra desta pesquisa, a professora coordenadora de estágio propôs momentos de apresentação dos planos de aula dos alunos em classe durante os períodos de regência na escola campo, em que cada um tinha a oportunidade de compartilhar como se constituiu seu planejamento, através dos objetivos, conteúdos e metodologias adotados. Estes momentos não consistiam somente em meras exposições por parte dos alunos: o grupo classe também era livre para comentar e dar contribuições aos planos de aula, afim de auxiliar os colegas em seu fazer docente.

O licenciando caracterizou estas vivências como de grande relevância, pois o estágio docente não é somente composto pelo que ocorre dentro do contexto da escola campo, mas é constituído por diversas partes, e dentre elas estão os momentos de orientação no âmbito da graduação. Pimenta e Lima (2004, p.45) discutem sobre o papel da atuação dos professores de estágio, quando afirmam que

É preciso que os professores orientadores de estágios procedam, no coletivo, com seus pares e alunos, a essa apropriação da realidade, para analisá-la e questioná-la criticamente, à luz de teorias.

Portanto, é preciso entender que estes processos formativos também devem ser considerados como parte importante do estágio docente, pois são aspectos que evidenciam ainda mais a relação teórico-prática no estágio, e o fato de como ela mora em todos os momentos e espaços da formação docente. Deste modo, esta atividade relatada, além de promover condições de construção do conhecimento por parte do grupo classe e do autor do

plano de aula, pode ser interpretada também à luz da relação entre teoria e prática, uma vez que saberes teóricos são discutidos e produzidos em prol da melhoria do desenvolvimento da prática docente, ressignificando-a.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Associando os dados obtidos na entrevista do Grupo Focal à fundamentação teórica desta pesquisa, é preciso afirmar que o estágio docente representa muito mais do que uma preparação para o magistério, mas sim um lugar de reflexão e análise sobre a própria prática pedagógica por parte do estagiário, que caracteriza assim os primeiros passos no desenvolvimento da práxis docente. Sendo assim, o estágio propõe condições de concretização do princípio da relação entre teoria e prática, ao passo em que o licenciando, ao realizar seu fazer pedagógico, ressignifica e/ou produz saberes docentes, o que consequentemente provoca transformações em seu agir como professor. Portanto, o estágio docente pode introduzir ao licenciando seus primeiros contatos com a relação teórico-prática, e promove a compreensão de que esta relação se mantém em constante movimento, devendo ser observada durante toda a jornada profissional do professor.

Apesar dos resultados significativos apresentados nesta monografia, é fato que a discussão dessa temática não se encerra aqui. A relação entre teoria e prática, como verificado neste trabalho, é complexa e perpassa muitas variáveis e aspectos da formação docente. Explorar a percepção dos professores formadores, principalmente os que integram o componente do estágio docente supervisionado, a respeito desse tema; entender de que modo eles mediam os conteúdos curriculares e investigar se em seu ensino há perspectiva de formar um educador que saiba conduzir a relação entre teoria e prática podem ser objetos para outras produções acadêmico-científicas.

**Palavras-chave:** Relação Teoria e Prática, Estágio Docente Supervisionado, Licenciatura em Geografia.

## REFERÊNCIAS

CHIZZOTI, Antonio. **A pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais:** Percurso de sua Consolidação. Braga: Revista Portuguesa de Educação, 2003. 221 p.

ESTEVES, A. (2006). Análise de conteúdo. In Lima, J. A. & Pacheco, J. A. (Orgs.). **Fazer investigação:** contributos para a elaboração de dissertações e teses, p. 105-126. Porto: Porto Editores.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** 54. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas S.a., 2002. 175 p.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE. **Projeto Pedagógico do Curso Superior de Licenciatura em Geografia na modalidade presencial.** Natal: IFRN, 2012. Disponível em:  
<<http://portal.ifrn.edu.br/ensino/cursos/cursos-de-graduacao/licenciatura/licenciatura-plena-em-geografia/view>>

LIBÂNEO, J. C. **Adeus professor, adeus professora?** Novas exigências educacionais e profissão docente. São Paulo: Cortez, 1998.

PIMENTA, Selma G, LIMA Maria S. Lucena. **Estágio e Docência.** São Paulo: Cortez, 2004. (Coleção docência em formação, série saberes pedagógicos).